

nada ficará a dever aos maiores e mais brilhantes certames eucarísticos até hoje celebrados.

O governo e o povo, na mesma comunhão de fé e amor, porão de manifesto o vigor e a força do catolicismo na nação que nunca desertou dos princípios cristãos e foi porta-estandarte da fé de Cristo através de todos os continentes.

Peregrinações de todo o mundo congregar-se-ão em Barcelona, numa sublime e única manifestação de catolicidade para render homenagem triunfal a Cristo Rei de amor, e as preces de milhões de almas fervorosas, de todas as raças, de todas as classes sociais, de todos os continentes, transformarão Barcelona num imenso altar, glorificando ao Deus de Amor e pedindo a verdadeira fraternidade e a paz para o mundo.

Original idéia do Exmo. Sr. Bispo de Barcelona, Dr. Modrego, foi o apêlo as famílias abastadas para que contribuam com uma importante doação — 100 contos, cada uma, a fim de levantar um grande bairro de casas novas e confortáveis destinadas aos desprotegidos da fortuna. — Magnífica idéia para perpetuar os frutos do Congresso, que, de maneira especial deverá tratar do amor entre os homens e da paz para o mundo. O Sr. Bispo foi o primeiro a abrir a lista, esperando que mil famílias sigam seu exemplo, e que os peregrinos possam admirar, já em andamento, a construção do bairro da Eucaristia.

O hino oficial do Congresso, que damos a continuação, é da autoria do ilustre Acadêmico, Don José Maria Pemán, quem soube expressar o motivo fundamental que presidirá as atividades do Congresso. Que os homens se amem e que no mundo reine a paz.

De rodillas, Señor, ante el Sagrario
venimos con las flores de un deseo
que guarda cuanto queda de amor y de
[unidad
para que nos los cambies en frutos de
[Verdad:

Cristo en todas las almas
y en el mundo la paz

Como estás, mi Señor, en la Custodia
igual que la palmera que alegra el arenal,
queremos que en el centro de la vida
reine sobre las cosas tu ardiente caridad:

Cristo en todas las almas
y en el mundo la paz.

Como ciervos sedientos que van hacia la
[fuente
vamos hacia tu encuentro sabiendo que
[vendrás:
que el que la busca es porque ya en la
[frente
lleva un beso de paz.

Que las almas gemelas de las almas ami-
[gas
se muevan todas juntas en único afán,
como el aire ha movido las espigas
que hicieron este pan.

Tiradas a tus plantas las armas de la
[guerra
rojas flores tronchadas por una ansia de
[amar,
hagamos de los mares y la tierra
como un imenso altar.

Cristo en todas las almas
y en el mundo la paz.

Todos, ao menos com nossas orações, com nosso espírito católico de unidade, podemos contribuir ao êxito do Congresso: que Deus seja glorificado, que volte o amor a todos os corações e que, no mundo, reine a paz.

Mons. Tomás Tejerina

O Colégio triunfou

Se fizermos um pequeno exame em nossas lembranças e gular nossos pensamentos para tempos, não muito distantes da vida deste Colégio, poderemos lembrar a dificuldade que seu fundador encontrou para manter e continuar, seu tão feliz empreendimento.

Hoje, felizmente, o Colégio está praticamente consolidado, e as turmas que completaram seus estudos no último ano do curso científico, têm merecido os mais respeitosos e sinceros elogios, pelos brilhantes resultados que conseguiram nos exames vestibulares.

Isto é uma prova concreta e suficiente, para aquilatar o prestígio que esta agremiação estudantil vai aos poucos acumulando com o correr dos tempos. Cabe a nós este ano, prestigiarmos o nome de nosso Educandário, e agora que estamos no início da última jornada, não devemos esmorecer um instante sequer.

Se houver uma decepção, que esta não se-

ja conosco, pois a responsabilidade que pesa em nossos ombros é bem grande; e agora mais do que nunca, precisamos corresponder ao desejo unânime de nossos mestres, assim como de nossos pais.

Avante colegas, pois, em nossas mãos tudo temos para triunfar; sabemos que a luta é difícil de vencer, mas nunca esqueçamos o exemplo vivo de nossos ex-colegas que triunfaram.

Que isto, sirva de estímulo e incentivo à nossas ambições futuras!

Gilson L. Mogalhães Stivanin
3º ano científico

19 de Março

Mas, porque esta data?

Será ela, a data que marca para nós brasileiros, o urge de nossa glória, que é a nossa liberdade? Ou será, um feito estupendo de um magno brasileiro.

Não, creio que não. Jamais a história, nos delatou tal fato.

Mas então, que motivo haverá, para que este artigo, se encabece com este «19 de Março»?

Que motivo haverá, para que este título mínimo, mas valoroso, venha dirigindo este artigo?

Este motivo, tão difícil de desvendarmos, que nos causa tanta curiosidade de saber o essencial, resume-se no seguinte: São José.

São José, o exemplo de obediência e pobreza, tal como a ovelha dócil, que trilha pelo caminho do bem, e que jamais seguiu, o exemplo de outras ovelhas perversas, que querem arrastar para o abismo de perdição e miséria, a santa manada do Bom Pastor.

É São José, o protetor de nosso Colégio, o nosso guia, o nosso amparo, que nos protege nos momentos difíceis de nossa vida, impedindo que nós estudantes, sejamos vítimas das tão detestáveis tramas diabólicas, e conduzindo-nos para o caminho da paz e do bem.

E pelas diversas crises, das quais, o colégio tem sido vítima, teria ele sucumbido, se não viesse em seu auxílio, a santa mão de São José, que protege este educandário, com o mesmo carinho de outrora, quando em seus braços, fazia Jesus adormecido.

Este dia é pois, dedicado a São José. Dia de Glória para o Colégio, para o Brasil, e em geral, para o mundo todo, porque come-

mora o dia daquele, que foi o exemplo de humildade e paciência.

Hélio Pereira Campos
3º ano Científico

Parabens!

Quando em 7 de Dezembro de 1951, encerrávamos com solenidade o curso científico; dirigindo a palavra aos paraninfandos, não foi sem confiança que lhes disse:

«Ide sobranceiros, alçal vôo, que encontrareis pouso certo».

Alguns meses são passados e a turma Leão XIII, tem correspondido ao que dela esperávamos; a maioria já pertence ao quadro universitário.

Parabens pelo êxito alcançado.

Que o desejo de vencer, seja a grande motivação que oriente vossos passos, para gozardes de progenitores e mestres e soergulmo do nível cultural de nossa Pátria.

Emo Desiderati

Recomendações Úteis Aos Srs. Alunos E Seus Responsáveis

1º Recomendamos aos Srs. responsáveis e pais de alunos que só em caso de verdadeira necessidade solicitem a presença dos alunos ao telefone.

2º A fim de não perturbar a disciplina da casa, lembramos que o Colégio só estará aberto até às 9 da noite, devendo dormir fora os que chegarem depois desta hora.

3º Os alunos externos devem apresentar, diariamente, a caderneta escolar antes do começo das aulas.

4º Esperamos dos srs. alunos o maior zelo pela conservação das instalações escolares, sendo responsáveis pelos estragos que causarem.

5º Os srs pais devem fiscalizar, diariamente, a caderneta dos alunos, só assim estarão ao par do procedimento e aproveitamento dos filhos.

6º O uso do uniforme para primário e ginasial será, rigorosamente, obrigatório a partir de 20 de março.

7º Os alunos devem ser pontuais nos horários, evitando chegar muito antes da hora marcada ou chegar atrasados.

Jubileu do Colégio Valenciano São José

Aos ex-alunos que neste Colégio deram os mais importantes e decisivos passos na sua vida intelectual, e se prepararam para as lutas da vida, ilustrando sua inteligência com a luz da verdade e seu coração com a prática das virtudes cristãs; aos alunos que, este ano, aqui vieram com a mesma finalidade de aprender e encaminhar-se; aos benfeitores e amigos do Colégio; a todos os que se interessam pela Instrução em Valença e por seu progresso, anunciamos que, Deo volente, celebraremos, na 1ª quinzena de junho do corrente ano, e de acordo com o programa a ser elaborado, a grande data jubilar do Colégio.

Nenhuma instituição, nem antiga nem moderna; nenhum empreendimento, nem particular, nem coletivo, pode comparar-se com o que, para Valença, representa o colégio Valenciano São José.

Assim como a inteligência é o elemento que eleva o homem sobre todos os outros seres da criação, assim a cultura

dos seus filhos, junto com hábitos de trabalho, de disciplina e da prática das virtudes cívicas e morais, é o elemento que eleva uma cidade sobre suas congêneres, ou uma nação no concerto internacional dos povos.

A visão certa de um grande bispo e grande patriota, Dom André Arcoverde, fundou esta instituição, que impulsionada por seus dignos sucessores no Episcopado, tem produzido ubérrimos frutos, e constitui para a Princesa da Serra, sua mais prezada gema, e para o Estado, uma verda-



deira glória.

Esperando a cooperação entusiasta e amigável de todos ex-alunos, e alunos valencianos e amigos de Valença, colocamos sob o Patrocínio de nosso excelso Padroeiro, São José, a esperança no êxito das comemorações a serem realizadas.

Desde já podemos adiantar que os festejos serão celebrados na 1ª quinzena de junho, e salvo imprevistos, contaremos com a presença do fundador, Exmo. Sr. Bispo, Dom André Arcoverde.

Recomendações Úteis Aos Srs. Alunos E Seus...

Conclusão da 5ª. página

8º O aluno é obrigado a: apresentar em cada aula o material exigido pelo professor; não se explica o que pode fazer um aluno na aula de Desenho, por exemplo: sem cadernos e demais material.

9º Qualquer aluno externo que tentar impedir a assistência dos colegas à aula será passível de suspensão.

Relação dos alunos matriculados no ano escolar de 1952

Curso Primário	30
« Admissão	30
« 1º Ginásial Turma — A	37
« « « « — B	33
« 2º « « — A	36
« « « « — B	23
« 3º « « — A	30
« « « « — B	28
« 4º Turma única	46
« 1º Científico «	19
« 2º « «	18
« 3º « «	11
Total	341

CULTURA

DIRETOR RESP. — O DIRETOR DO COLÉGIO

GERENTE — O PRESIDENTE DO GRÊMIO

O'rgão do Grêmio Literário Pe. José de Anchieta — Colégio Valenciano São José

— Registrado sob. o n. 4 de acôrdo com o Decreto n. 18.542 —

ANO 7

Marquês de Valença, 10 de Abril de 1952

NÚMERO 53

A grande data

MONSENHOR TOMÁS TEJERINA

Está, definitivamente, marcada a data de 8 de Junho próximo para a comemoração das Bodas de Prata do Colégio Valenciano São José.

Os alunos esperam com ansiedade, e se preparam com entusiasmo próprio de moços, para corresponder às esperanças que neles se depositam; os ex-alunos virão, muitos deles de longe, para rever, após anos de ausência, esta casa cheia de recordações e saudades; para comentar com os colegas de recreio ou de banca de aula, as travessuras, as artes, as burlas à disciplina e as tapeações a professores e inspetores, na época mais feliz da vida: quando não ha problemas a resolver, nem preocupações que afugentem o sono; a vida de estudante de Ginásio.

Os amigos, benfeitores e admiradores do Colégio também testemunharão com sua honrosa presença o que representa este educandário; os professores e a Diretoria nada pouparão para que a data seja comemorada como merece.

Contamos com a presença do funda-

dor, cuja vida Deus tem conservado, certamente, para poder contemplar como a semente por ele lançada está convertida em gigantesca e frondosa árvore.

A sua sombra como lhe parecerão doces e consoladores os trabalhos, as dificuldades, as preocupações e as lutas dos primeiros tempos! Quantas recordações, e quantas saudades também oferecerá esse dia a Dom André!

Só os que passamos alguns anos ao seu lado vendo, de perto, o seu entusiasmo em meio às maiores dificuldades, sua fé inabalável no futuro do Colégio, seu amor aos jovens e seu devotamento sem limites, podemos imaginar a emoção que Dom André sentirá ao pisar, depois de tantos

anos de separação, estes patios, estes corredores; estes recreios, tantas vezes por ele palmilhados, e defrontar-se com antigos alunos, hoje já exemplares chefes de família, muitos deles.

Com Dom André compartilhará as alegrias desse dia o continuador de sua obra,

Conclue na 2a. página



A grande data

Conclusão da 1.ª página

o Exmo. Sr. Dom Rodolfo, cujo amor ao Colégio e irrestrito apoio aos operários de cada dia têm sido o fator principal da prosperidade que hoje desfruta.

Aos pés de São José, nosso glorioso Padroeiro, cuja manifesta proteção tantas vezes temos sentido bem de perto, colocamos o programa a ser realizado em 8 de junho próximo.

MR. X PRESENTS

Homens, Coisas e Recordações

II

Abordamos no último número sobre as mudanças que iriam se verificar no Colégio, com a revoada dos alunos que terminaram o curso, alguns desistiram (cuja desistência é sempre provocada pela "opressão das notas") e com a entrada das caras novas que vêm adornar os recintos do educandário valenciano.

Tentaremos nos pôr sempre em comunicação com os ex-alunos, examinando-lhes suas atividades nos setores onde se encontram.



São, geralmente jovens que buscam algures, aperfeiçoamento em seus estudos, e, que por vezes, passam por fases interessantes, algu-

mas trepidantes, cheias de momentos emocionantes, de sacrifício e, que usam como arma apenas uma tenaz vontade de vencer a luta pela vida. Começam nos vestibulares, e, filhos de pais que não são "bicheiros", isto é, que não são capitalistas, se vêm forçados a trabalhar e simultaneamente enfiar a cara nos livros, numa autêntica batalha pelo progresso pessoal e da nação. Suas atividades devem ser notadas aos que mais tarde passarão pela senda que atualmente são trilhadas pelos jovens de que falamos. Talvez, caso o estudante que ainda veste a incômoda roupa cor de barro não seja um idiota reconhecido, os episódios dos ex-alunos, talvez que possam servir de exemplos e mesmo de incentivo.

Pois bem, chega de xaropada e vamos ao assunto; vamos primeiramente examinar a situação do "Leitão", em outras palavras, do Arnaud Madeira, cuja foto estampamos acima, e, que será sempre uma figura lembrada nos anais do Colégio. Basta dizer que o pouco tempo que esteve em Valença, foi suficiente para criar várias emburalhadas, dado seu espírito de iniciativa, embora o fracasso lhe fosse inseparável companheiro. Mas, seu mérito não reside nisso, e sim na sua persistência, no seu gênio de furão, de abelhudo, etc... Emérito plagiador de músicas, doou ao Colégio, um Hino que nunca foi dele, mas, como rapaz de bom coração, nunca se preocupou com isso, afirmando que é assim que se começa. Encontra-se no Rio, e, pensando da mesma maneira, "criou", durante a Copa do Mundo uma canção que foi até gravada pelo Trio Guarás, e que foi tocada no Estádio do Maracanã. A tal música, que se não me engano, foi "acidentalmente" assinada por Agustín Lara como de sua autoria (talvez por esquecimento) caiu em desuso, pois tinha o tope de afirmar conquista do campeonato pelo Brasil. Contudo, o Arnaud não se deixou desanimar, e pretende «compor» novas melodias, até que um dia, saia realmente qualquer coisa de sua cachola. Agora é alto funcionário na Panair, e brevemente cometerá a maior "mancada" de sua vida, pior do que quando apresentando uma peça teatral no Pavilhão Leoni, derrubou o cenário, obrigando dona Santinha a sair do ponto, o que por sua vez, deleitou o público assistente; mas caros leitores, a "mancada" que irá dar o Madeira não pode ser comparada a um cenário caído. Segurem-se porque a verdade é essa: Em julho de 1952, o «Leitão», será um homem casado!

portadora de um pouco de luz e de paz aos que no ocaso da vida, só vêm sombras em volta de si, está prestes a ser concluída. Esta obra, extensão da grande obra social que o Colégio Valenciano São José, sob a suprema direção do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, Dom Rodolfo das Mercês de Oliveira Penna, e a Associação Diocesana de Auxílio à Velhice Desamparada, constituída de um bom número de sócios, está realizando, virá reparar a injustiça social de ver atirados na rua os que envergados pelos trabalhos ou pela idade, não mais podem satisfazer as mais imperiosas necessidades humanas.

Como esperavamos não tem falhado a proverbial generosidade dos valencianos, aos que temos recorrido, assim como de outros corações generosos que sabem que a caridade não tem fronteiras e que o remédio deve levar-se à qualquer parte onde houver necessidades.

Como grandes benfeitores desta obra destacamos, de maneira especial, a Exma. Sra. Dna. Maria Clara Pentagna Sobrinho, Exmo. Sr. Comendador José Siqueira Silva da Fonseca, Exmo. Sr. Benjamim Guimarães Filho, Exmo. Srs. Benjamim Ielpo e Sra., Diretoria da Fábrica Progresso, Cia. de Cinemas Cupello Ltda e Exmo. Sr. Benjamim Vieira Damasceno.

Que nosso Senhor recompense, como só Ele pode fazer, a bondade dos grandes Benfeitores e de todos aqueles que, de acordo com suas possibilidades vêm contribuindo à realização da assistência aos velhos desamparados.

Exames Vestibulares:

Com prazer felicitamos a todos os alunos que venceram as provas dos exames vestibulares:

Dário Dias Ferreira, Geraldo Neves Medeiros, secretário do Colégio, Custódio de Souza Pinto, Ney Hamilton Ramos, Faculdade de Direito, José Maria Avila, Gercy Giesta, Paulino Jorge Felipe e Ernestino Bastos, para a Faculdade de Odontologia, Cesar Capobianco, para Medicina, Paulo Lago e José Coimbra, para a Faculdade de Filosofia, Geraldo de Abreu Pinheiro, para a Escola Naval, Paulo Pentagna Lipiani, para a Faculdade Nacional de Medicina.

E ainda: Direito, Gerson Ribas Tambasco; Medicina, José Mendes Honorio.

Aniversários — Abril

2- Carlos Alberto Santos, Délio Guarini

- 3- Fábio Amâncio, José Carlos Valente da Silva
- 4- José Américo Werneck dos Santos, Luiz Carlos Ribeiro, Afonso Luiz de Barros Carvalhaes, Diógenes Gonçalves da Graça e Edgard Mello Junior.
- 9- Charles Roberto Hipólito.
- 10- Miguel Augusto Pellegrini.
- 11- José Shimolde.
- 12- Milton Araujo.
- 13- José Oliveira Alves, João Fausto de Magalhães Junior, Fernando Gilson Reis.
- 14- Ruy Paulo Soares.
- 15- Joaquim de Rezende Alves.
- 16- Helton Nunes Ramos, José Valente Silva.
- 17- Albino Gonçalves Alves e Gilson Sobral de la Vega.
- 19- Marco Antonio Marinho Quinani.
- 20- José Luiz Mirra e Wander de Castro Nunes.
- 21- Carlos Alberto Reis
- 22- Luiz de Brito e Dilmar Guarini
- 24- Aldair Alves de Aquino e Edio Diniz Ferreira.
- 25- Paulo José Jannuzzi
- 28- João Paulo Rabello de Souza.
- 30- Luiz Carlos da Cunha e Mauro de Medeiros.

Ajudantes de Missa para o mês de abril

1 a 7 — Antonio José Soares e Adilson Alexandre.

7 a 14 — Nelson Lira e Fabiano Oliveira.

14 a 21 — Geraldo da Silva Leite e Paulo Rogério Pires.

21 a 29 — Aureclydes Antunes e Roberto Fernando.

O grande certame Eucarístico Internacional de Barcelona

Espanha inteira e, de maneira especial, Barcelona, a grande e rica metrópole do Mediterrâneo, preparam-se para a realização do XXXV Congresso Eucarístico Internacional, que, por determinação do Santo Padre, celebrar-se-á, na dita cidade, de 27 de maio a 1º de junho próximos.

Conhecidos, universalmente, a piedade, o entusiasmo e o amor do povo espanhol a Eucaristia, podemos adiantar, sem temor a engano, que a próxima jornada Eucarística